

DOIS + UM para você

Chupeta,
uso criterioso 



COLABORAÇÃO

Enf. Clea Machado . **COREN 20.267 RS**

Enf. Dóris Ammann . **COREN 42.009 SP**



As chupetas têm vários nomes, de acordo com a região do país: bico, pipa, chucha entre outros.

Em várias formas e cores, elas têm ampla aceitação popular, e podem ser compradas em lojas, farmácias e supermercados.

As chupetas ganham apelidos carinhosos, e algumas têm até o nome do bebê inscrito.



Apesar de sua popularidade a chupeta não deve fazer parte do enxoval do bebê.

Uma consulta com o pediatra, ou uma consultora em aleitamento, sim.



É importante
escolher o pediatra
e uma consultora
em aleitamento
materno antes do
bebê nascer.



O uso de chupetas é controverso.

Mesmo entre pediatras e dentistas não há consenso.

A sucção é um comportamento reflexo do bebê que pode ser observado já no útero materno.

O reflexo de sucção é vital para a sobrevivência, crescimento e desenvolvimento psíquico do bebê.

Os bebês especialmente no primeiro ano de vida, têm necessidade de sugar.



Os bebês satisfazem necessidades de nutrição e acolhimento quando mamam no peito ou dormem no colo.



Observe, e se
conecte com o seu
bebê, para tentar
compreender o
choro e acolher sua
necessidade.

Os bebês são muito expressivos.

Com calma tente identificar o motivo do choro do bebê, sem oferecer a chupeta.

Respire fundo e tenha mais um pouco de calma.





Os bebês se comunicam por meio de resmungos, balbucios, choros e gritos.

Em pouco tempo os pais começam a identificar essa comunicação:

Se está com sono, com fome, com as fraldas sujas, com frio, com dor, com febre

Se quer carinho, colo.

Se está cansado, mas não consegue dormir.

Por vezes é angustiante a dificuldade em identificar a causa do choro da criança.

É importante dar um tempo para compreender/descobrir qual o incômodo e/ou a necessidade da criança que causa o choro.



A chupeta não deve ser usada como um “cala boca” ou uma “rolha” para que o bebê pare de chorar.



A decisão de usar a
chupeta é sempre uma
decisão da família.

Nunca do bebê.

A chupeta acalma os adultos que estão cansados com o choro do bebê.

O bebê aceita a chupeta por falta de opção.





Durante os primeiros meses de vida o bebê não precisa apenas de alimento para sobreviver.

Ele também se nutre de calor, toques, segurança, colo, movimento, contorno, sons e um forte vínculo com as pessoas que cuidam dele.

Nesta fase, o bebê aprende que o mundo é confiável e que não está só.

Não há um momento oportuno ou tempo de uso seguro que garantam que a chupeta não afete a amamentação.

Ao invés da chupeta ofereça colo, acolhimento, palavras, cantigas, sling e também o peito.





Para mamar no peito o bebê utiliza músculos diferentes daqueles necessários para sugar a chupeta.

Um bebê que mama no peito e usa chupeta pode ter dificuldade de aprender as duas maneiras de sugar, e ficar muito confuso.

Quando há “**confusão de bicos**” o bebê vai para o peito e chora, fica agitado, se inclina para trás, se afasta do peito empurrando-o, pega e solta o peito toda hora, sem conseguir mamar com tranquilidade.

Quando há “confusão de bicos” o bebê pode fazer uma pega que machuca os mamilos maternos, resultando em dor e lesões mamilares.

O bebê passa a mamar cada vez menos tempo e menos vezes ao dia.





Quando o bebê suga a chupeta, além de gastar energia ele não se alimenta, mama menos no peito e não ganha peso.

A diminuição do número de mamadas e o não esvaziamento adequado do peito, com o passar dos dias, pode diminuir a produção de leite e também provocar mastites.

Saiba mais:

Cuidando de lesões
mamilares e mastites



Durante o primeiro ano de vida o bebê conhece o mundo pela boca.

A amamentação em livre demanda além de alimentar o bebê, supre a sua necessidade de sucção.

As mamadas no peito são mais demoradas. As sucções nutritivas, quando deglute de maneira visual ou audível, se alternam com as sucções não nutritivas, quando há movimentos curtos sem extração e deglutição do leite.

Mamar no peito além de alimentar o bebê promove o desenvolvimento da musculatura e movimentos orofaciais.





Chupar os dedos, as mãos ou o polegar é uma boa solução que o bebê encontra para se acalmar.

Enquanto o bebê está sendo amamentado, a sucção dos dedos e do polegar é transitória.

Assim que começam a coordenar o movimento mão-boca os bebês colocam tudo na boca.

No início é o seio materno, depois são os próprios dedos, a mão, o polegar, a língua ou qualquer objeto a seu alcance.

Muito comum a seguinte fala:

“Ofereci a chupeta para o meu filho porque ele começou a sugar o polegar”

No entanto, sugar o polegar faz parte do desenvolvimento do bebê.

Oferecer a chupeta precocemente, sem critério, causa a confusão de bicos, o bebê mama menos e não ganha peso.



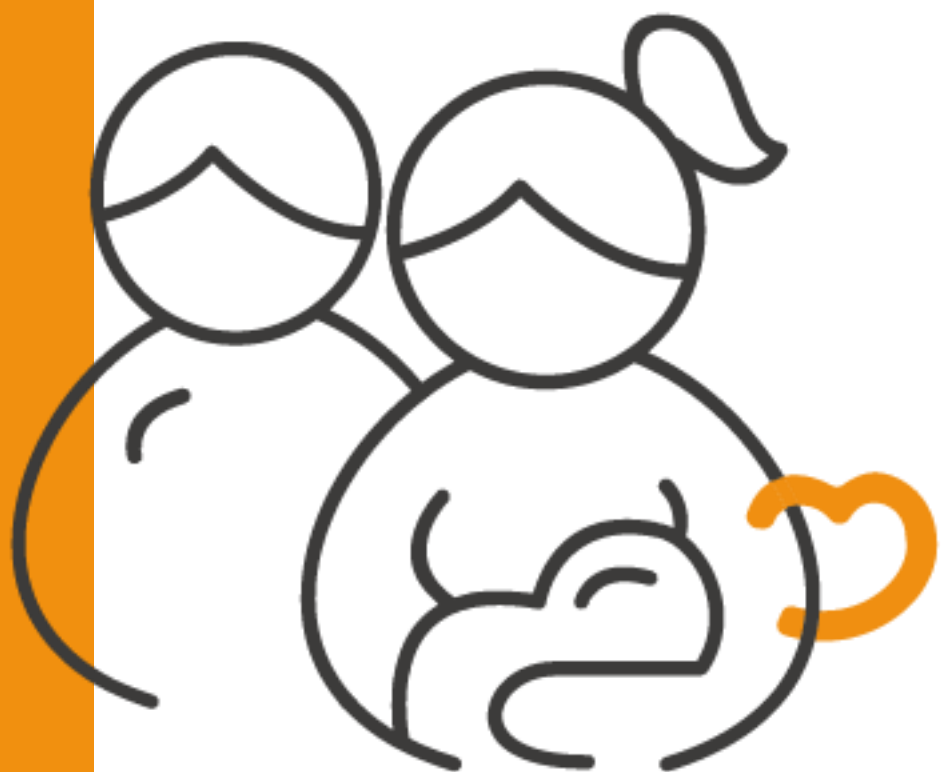


Quando o bebê usa chupeta pode ocorrer um círculo vicioso:

- Mama menos no peito
- Ganha pouco peso
- Recebe mamadeira com fórmula láctea
- Interrompe o aleitamento materno

A introdução de chupetas e mamadeiras é a principal causa do desmame precoce.

Chupeta e mamadeira podem ser um foco de infecção para recém nascidos devido a presença de bactérias, podendo causar diarreia e desidratação.





Nenhum bico artificial se assemelha à forma, consistência, textura, temperatura e funcionalidade do peito.

Nem bicos ortodônticos, nem mamadeiras caras imitam o bico do peito materno.

Alguns danos que o uso da chupeta pode causar:

- Interferir na maturação das funções orais
- Provocar um risco aumentado para otites médias e agudas de repetição
- Criar disfunções mastigatórias, e deformidades orofaciais
- Favorecer a má oclusão e doenças respiratórias
- Provocar a síndrome do respirador bucal
- Aumentar o risco de cáries
- Alterar a postura



É importante que a opção de oferecer chupeta, ou bico, seja feita de maneira consciente, considerando os supostos benefícios à luz dos riscos existentes.

Cada família deve decidir com base em informações consistentes e dentro da sua realidade.



O uso da chupeta pode ser adotado como forma de confortar o bebê quando submetido a procedimentos dolorosos ou estressantes.

Por exemplo, colher material para um exame de sangue ou na realização de um procedimento hospitalar.

Nesses casos, se possível é preferível amamentar a criança.

É comum oferecer chupeta ao bebê quando ele começa a resmungar ou na presença de algum fator que entendemos como desconfortável a ele.

É comum, também, oferecer chupeta às crianças sem nenhum motivo.





É importante lembrar que a chupeta pode fazer com que a criança fique quieta, o que não significa que sua necessidade tenha sido atendida.

Ela acaba “se conformando” com o prazer que lhe é oferecido, ainda que temporário.

Por isso, é importante tentar entender e decifrar o significado dos choros do bebê.

Todas as mães
e todos os pais
precisam de
ajuda e de uma
boa rede de
apoio

Uma boa rede de apoio tem múltiplas funções:

- Compartilhar o colo e o ninar do bebê.
- Permitir que a mãe e também o pai, consigam dormir, tomar um bom banho ou alimentar-se.
- Ajudar nos afazeres da casa como fazer compras, cozinhar, lavar a roupa, a louça ou arrumar a casa.
- Avós, tias e tios e amigos respeitosos são sempre bem vindos.



Consultoria em pós-parto e amamentação

Marque a sua consultoria e presenteie os amigos que receberam a visita da cegonha.



11 96720 0004



contato@gamp21.com.br



www.gamp21.com.br



@gamp.21